



Interdisciplinary

**LINKSCIENCEPLACE**  
Scientific Journal

DOI: 10.17115

ISSN: 2358-8411

Interdisciplinary Scientific Journal. ISSN: 2358-8411

Nº 6, volume 5, article nº 31, December 2018

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.17115/2358-8411/v5n6a31>

Accepted: 18/08/2018 Published: 30/12/2018

VIII SEMINÁRIO E IV CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DIREITO E MEDICINA  
CUIDADOS PALIATIVOS – 20 A 22 DE AGOSTO DE 2018 – ITAPERUNA

## FEEDBACK: THE IMPACT ON STUDENT-PRODUCER WRITING

## FEEDBACK: O IMPACTO NA ESCRITA DO ALUNO-PRODUTOR

**Otávio de Oliveira Castelane<sup>1</sup>**

Pós-Graduando em Comunicação e Oratória pela FAVENI e graduado em Letras  
(Português/Inglês) (UNIFSJ)

**Joane Marieli Pereira Caetano<sup>2</sup>**

Doutoranda e Mestra em Cognição e Linguagem (UNEF)

**Carlos Henrique Medeiros de Souza<sup>3</sup>**

Doutor em Comunicação (UFRJ)

### Abstract

This study aims to demonstrate the behavior of students-producers in relation to a process of feedback performed by means of tickets (PENTEADO; MESKO, 2016) here entitled 'Tips ', as well as analysing primary and subsequent productions, demonstrating the acceptance or not of the producers in relation to the feedback and finally clarifying the final impact caused by this intervention in the text, accepts it or not. For this, it was used, as a corpus of analysis, productions from a case study carried out in a high school class of the Federal Institute Fluminense Itaperuna *campus* and the feedback used in the process itself. From such analysis it was possible to conclude that in most cases the acceptance of the feedback by the writer contributed to the textual comprehension, in addition to highlight the importance for the writer itself to develop the textual revision, with emphasis on Situations of basic attendance of the tips until the elaboration of new excerpt. Finally, through the whole study, it was possible to confirm that the feedback is an essential process in the construction of the writer itself and for later the growth of its productions.

**Keywords:** Feedback; Rewrite; Text Production.

### Resumo

---

<sup>1</sup> Faculdade de Venda Nova do Imigrante, Venda Nova do Imigrante – ES, otavio31castelane@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, Campos dos Goytacazes – RJ, joaneiff@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, Campos dos Goytacazes – RJ,

Este estudo objetiva demonstrar o comportamento de alunos-produtores em relação a um processo de feedback realizado por meio de bilhetes (PENTEADO; MESKO, 2016) aqui intitulado '*tips*', bem como analisar as produções primárias e posteriores, demonstrar a aceitação ou não dos produtores em relação ao feedback e por fim esclarecer o impacto final causado por essa intervenção no texto, aceita ela ou não. Para tanto, foi utilizado, como *corpus* de análise, produções advindas de um estudo de caso efetuado em uma turma do ensino médio do Instituto Federal Fluminense *campus* Itaperuna e o feedback utilizado no processo em si. A partir de tal análise, foi possível concluir que na maioria dos casos a aceitação do feedback por parte do escritor contribuiu para a compreensão textual, além de ressaltar a importância para que o próprio escritor desenvolva a revisão textual, com destaque para situações de atendimento básico das *tips* até a elaboração de novo trecho. Enfim, por meio de todo o estudo realizado, foi possível confirmar que o feedback é um processo essencial na construção do próprio escritor e para posterior crescimento de suas produções.

**Palavras-chave:** Feedback; Reescrita; Produção Textual.

## INTRODUÇÃO

O feedback parte do princípio de se receber algo em troca, como uma opinião sobre uma ação e vice-versa. Essa troca tem-se mostrado essencial, desde o convívio social até o desenvolvimento da escrita argumentativa, que é contemplado nesse artigo. De forma geral, o feedback tem papel importante no ambiente educacional, visto que o aprendizado passa por um processo de feedback constante entre professor-aluno e aluno-professor.

Dito isto, o ensino de produção textual envolvendo tal processo se mostra significativo, já que o professor é o possível leitor final e que devolve uma opinião ao escritor, otimizando, assim, o aprendizado no processo de escrita.

Diante de um estudo de caso específico, buscou-se compreender o comportamento dos alunos-produtores em relação ao feedback recebido, especificamente feedback em forma de bilhetes, segundo Penteado e Mesko (2016). Mais objetivamente, analisar as produções primárias e posteriores produzidas, demonstrar a aceitação ou não dos produtores em relação ao feedback e por fim esclarecer o impacto final causado por essa intervenção no texto, aceita ela ou não.

Esta pesquisa se justifica pelo fato de ser imprescindível conhecer as ações do escritor mediante o processo de escrita e a sua adequação textual relacionada ao feedback recebido.

O estudo realizado parte de uma análise exploratória de produções textuais

desenvolvidas em um estudo de caso realizado no Instituto Federal Fluminense (IFF) *campus* Itaperuna. Portanto, uma pesquisa aplicada, uma vez que utilizará conhecimento da pesquisa básica para resolver problemas.

Para um melhor tratamento dos objetivos e melhor apreciação desta pesquisa, observou-se que ela é classificada como pesquisa exploratória. Detectou-se também a necessidade da pesquisa bibliográfica, no momento em que se fez uso de materiais já elaborados na busca e alocação de conhecimento sobre as ações dos escritor depois de um processo de feedback como auxiliador, correlacionando tal conhecimento com abordagens já trabalhadas por outros autores.

## **FEEDBACK DA ESCRITA**

Tida como um momento característico escolar, como a produção de um texto sobre as férias escolares, a produção textual tem esse estereótipo amplamente combatido por estudiosos que argumentam que

[...] o ato de escrever não consiste em simplesmente criar um texto do começo ao fim, com um fluxo linear e plano. A escrita é um processo desordenado que objetiva a alcançar a clareza. [...] Todos os sujeitos possuem habilidades para realizar processor e, portanto, têm estratégias próprias de produção textual escrita e ritmo de trabalho. (Passarelli, 2012, p. 144)

O estágio atual, enunciado acima, não contribui para o desenvolvimento de competências discursivas do alunos (ROJO, 2009, p. 77-79; 90). Sendo assim, a individualidade é característica essencial em todo o processo da escrita, já que alguns escrevem rapidamente e outros não e ao mesmo tempo é um “jogo coletivo, não é uma atividade unilateral. Envolve decisões conjuntas. Isso caracteriza de maneira bastante essencial [...] como uma atividade sociointerativa” (MARCUSHI, p. 77, 2008). Portanto, tal processo não deve ser estimulado como um preenchimento do tempo escolar ou atividade rápida, visto que no decorrer do processo é necessário o feedback em si, pois

[...] toda compreensão é prenhe de resposta, e nessa ou aquela forma a gera obrigatoriamente: o ouvinte se torna falante. [...] Portanto, toda compreensão plena real é ativamente responsiva e não é senão uma fase inicial preparatória da resposta. [...] Ademais todo falante é por si mesmo um respondente em maior ou menor grau [...] (Bakthin, 2003, p. 271-272 *apud* Penteado; Mesko, 2016, p. 77)

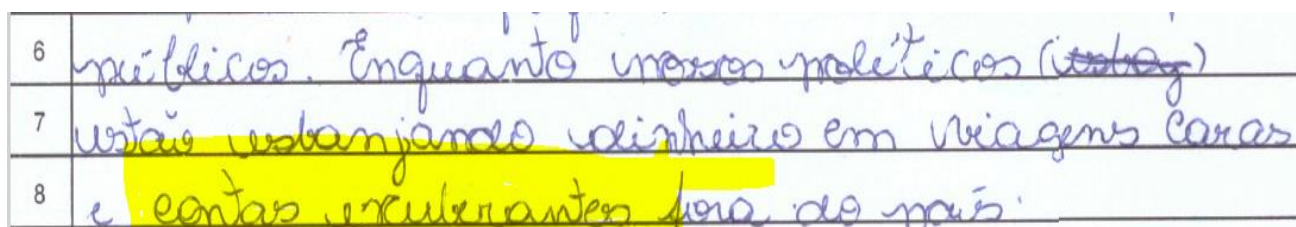
Logo, o feedback se torna uma resposta, neste caso, a uma pergunta estimulada pelo autor e respondida pelo professor-leitor, que contribui para que o mesmo consiga identificar inadequações a dado gênero em produção.

## ANÁLISE

O feedback aqui analisado teve como base produções textuais desenvolvidas em um estudo de caso no Instituto Federal Fluminense *campus* Itaperuna, mais precisamente na turma do 2º ano do Ensino Médio e Técnico Integrado em Eletrotécnica, entre o fim de 2016 e o início de 2017. O mesmo teve como tema *O Legados dos Mega Eventos esportivos no Brasil*, baseado nos interesses dos alunos e constatados em uma pesquisa de interesse interna.

O feedback produzido aos alunos foi feito após o processo de escrita e após a 1ª reescrita por meio de bilhetes (Penteado e Mesko, 2016), intitulados *Tips* do inglês dicas. Promovendo uma avaliação da totalidade textual e não apenas de gramática para que não ocorresse uma “higienização textual” (JESUS, 2011). Entre os dados produzidos, participaram 26 alunos, 61 produções e mais de 100 *Tips*.

Na escrita da produção 015 (Figura 01), o aluno-escritor, na tentativa de produzir argumentos que revelassem olhar questionador sobre a má distribuição de renda do país, produziu um truncamento ao fazer uso do termo “contas exuberantes (linha 8)”, que, portanto, não é condizente com o tema e com o cenário estabelecido pelo mesmo, pois o emprego do adjetivo “exuberantes” em linguagem metafórica tende a dificultar a produção de sentidos no dado contexto de produção.



6	públicos. Enquanto nossos políticos (estágio)
7	estão usando dinheiro em viagens caras
8	e contas exuberantes fora do país.

**Figura 01 – Produção 015**

Fonte: Dados da pesquisa (grifo nosso).

Tal exagero no uso de linguagem figurada foi alertado ao aluno por meio de uma *tip*, visto que outra seleção lexical poderia atender ao propósito comunicativo da crítica estabelecida, tal como o uso do adjetivo exorbitantes. Portanto foi sugerida a alteração na reescrita (Figura 02), o que foi atendido pelo aluno com mudanças de sentenças anteriores do texto, tendo assim como resultado: “[...]”

políticos utilizam nosso dinheiro em festas e eventos esportivos desnecessários para a realidade vital do país. (linhas 6,7)”. Em observação a isso, nota-se que o feedback permitiu que o produtor expusesse mais claramente sua lógica de raciocínio mediante expansão e maior clareza das informações.

**Figura 02 – Produção 015 (após a reescrita)**

Fonte: Dados da Pesquisa (grifo nosso).

5	Enquanto estes ide qntos vai fto para a população pobre, mas
6	políticos utilizam nosso dinheiro em <b>festas luxuosas e eventos esportivos</b>
7	ativos desnecessários para a realidade atual (do país) do país.

A produção 005 (Figura 03) apresentou por sua vez a ausência de elemento obrigatório para a atividade, o título. Visto que tal elemento pode contribuir para a construção do projeto do texto, a tip foi assim desenvolvida:

Você levantou dúvidas na introdução e adotou seu ponto de vista na conclusão. Pois tente elaborar mais, faça um apanhado geral nela. Já pensou em, de início, já chamar a atenção do seu leitor com um título criativo? (*Tip 2 – Texto nº 005*)

Produção de texto 01 (14/02/2017)	Código do texto: 005
-----------------------------------	----------------------

#### FOLHA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

1	O Brasil recentemente organizou dois dos maiores
2	e mais importantes eventos esportivos do mundo.
3	em um intervalo de tempo de dois meses, porém que
4	questões foram levantadas após a escolha do
5	Brasil como sede desses dois grandes eventos.

**Figura 03 – Produção 005**

Fonte: Dados da Pesquisa.

Intervido por esta *tip*, a solicitação foi atendida por um aluno que produziu o título “Mega eventos 7 x 1 Brasil”. Tal alteração contribuiu positivamente para o texto, porque o aluno desenvolveu um recurso intertextual com o seu propósito dissertativo na relação histórica da derrota do time brasileiro na copa de 2014 para a seleção alemã pelo mesmo placar do título, referindo-se, assim, à vantagem dos megaeventos sobre a realidade brasileira.

## FOLHA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

	afegão eventos 7 x 1 Brasil
1	Recentemente o Brasil organizou dois dos maiores e mais conhecidos
2	eventos esportivos do mundo: a Copa de futebol e as Olimpíadas no
3	Rio. Houve muitas discussões e críticas, porém mesmo com alguns problemas
4	como o jogo contra a Alemanha, no qual o Brasil perdeu com 6 gols de
5	diferença, podemos dizer que no geral os eventos foram um sucesso. E no

Figura 04 – Produção 005 (após a reescrita)

Fonte: Dados da Pesquisa (grifo nosso).

Outro truncamento é possível de se identificar na produção 010 (Figura 05) quando o produtor se refere a uma obra para os megaeventos, obra essa que não existe, podendo provocar nesse momento uma pausa por parte do leitor e consequentemente a verificação do erro, truncamento.

13	documentário explicando que o Brasilão
14	será: como um enfeite no final dos jogos, após
15	o evento ele não passará de um prêmio
16	bebado.

Figura 05 – Produção 010

Fonte: Dados da Pesquisa.

Novamente, com intervenção de uma tip, o produtor faz uma de uma readequação textual em que ele elimina a necessidade de citar uma obra em específico e cita as obras no geral (Figura 06, linhas 14-15).

12	expressão citada em um documentário faz
13	a crítica negativa dizendo que após os jogos
14	os estádios não passaram de um enfeite pois
15	não serão utilizados.

Figura 06 – Produção 010 (após a reescrita)

Fonte: Dados da Pesquisa.

Já na produção 07 foi possível verificar graves erros de argumentação. Sendo assim, necessitou-se de uma intervenção pelas *tips* a respeito da contra-argumentação, que poderia ser utilizada sobre dos pontos positivos a serem

desenvolvidos e do aproveitamento do texto já escrito.

Ainda, segundo Bakhtin,(2003, p. 271-272 *apud* Penteado; Mesko, 2016, p. 77), a *tip* deve ser construída forma dialogada, nesse caso específico ela ficou assim:

uma coisa é certa: você defende mesmo o seu ponto de vista extremamente contrario à organização de megaeventos no Brasil. Do começo ao fim só se vê pontos negativos. Isto é bom, você mandou bem. Entretanto vai uma dica: trabalhe a argumentação do seu texto no desenvolvimento usando uma estratégia chamada “contra-argumentação”. O que é isso? Trata-se de uma técnica em que, em vez de argumentar diretamente a favor da sua tese, você argumentaria contra o posicionamento rival. Ou seja, no seu caso, lembre no seu texto os pontos positivos que quem é a favor dos megaeventos costuma usar e combata-os, desconstruir o ponto de vista adversário é, na pratica, uma forma de valorizar e sobressair o seu. Vamos tentar usar essa estratégia?

Na sua conclusão, quando sugere soluções diante dos danos, que tal usar mais um pouquinho a criatividade e apontar como as obras podem ser reaproveitadas? Assim você explica melhor para o leitor entender com mais clareza porque essas obras “deveriam”, como você mesmo diz, serem reaproveitadas. Vamos observar que a escolha do verbo “dever” indica semanticamente obrigatoriedade, logo, se você mostrar ao seu leitor as vantagens desse reaproveitamento, estará enfatizando a indispensabilidade da solução que você oferece, ou seja, isso tem que ser feito sim, porque contribui sim!

Ufa! Muitas dicas, não é? Aguenta mais uma aí, só para o seu texto ficar ainda melhor: capriche em um título criativo ou ilustrativo (que já represente sobre o que você falará). Fique de olho, pois um titulo legal pode ser o convite a leitura do seu texto. (*Tip 1 – Texto nº 007, 2018*)

7	Muitas pessoas acreditam que tais eventos valorizaram a imagem
8	do país, que foi um benefício imediato e um incentivo para a
9	cultura esportiva do Brasil, no entanto sites e programas estrangeiros
10	criticaram o valor imediato como o logo e a abertura da
11	Copa. Um dos danos que esses eventos megaeventos deixaram ao país é
12	evidente. Grandes quantidades de dinheiro público estiveram destinados
13	des para esse eventos. Justifica-se que uma cidade que sedia uma
14	Olimpíada ou Copa do Mundo se beneficie nas áreas de mobilidade,
15	estrutura esportiva, infraestrutura e planejamento do meio ambiente, porém
16	todas as medidas ambientais foram desumanas.

**Figura 07 – Produção 07**

Fonte: Dados da Pesquisa.

Após o processo de reescrita (Figura 08) ficou visível a melhora estabelecida pelo autor. O aluno desenvolveu argumentos consistentes que auxiliam na leitura e a organização textual.

7	As dívidas que esse recente megaventos deixaram ao país
8	é evidente. Grandes quantidades do dinheiro público estavam
9	destinadas para tais eventos. Justifica-se que uma cidade
10	que sedia uma Olimpíada ou Copa do Mundo se beneficia
11	nas áreas de mobilidade, estrutura esportiva, infraestrutura e
12	conservação do meio ambiente, porém todas promessas ambien-
13	tais foram descumpridas e não reaproveitaram as áreas dos
14	estádios; que poderiam virar escolas e hospitais.

Figura 08 – Produção 07 (após a reescrita)

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ainda na produção 010 (Figura 09) foi possível verificar a ausência de um elemento capaz de facilitar a compreensão do ponto de vista do autor e de demonstrar o cuidado com o projeto textual desenvolvido, a paragrafação.

1	O legado de megaventos esportivos no Brasil
2	Deixe os megaventos esportivos no Brasil,
3	rende a Copa do Mundo de Futebol e os
4	Jogos Olímpicos, temas viram assuntos polê-
5	micos como a tão pesada investimentos na
6	infraestrutura para a realização de tais jogos
7	rende esses investimentos em transporte, está-
8	dios e etc, estando avaliada em uma de R\$38,2
9	bilhões de acordo com o site do G1.
10	Há muitas notícias que criticam de forma
11	clara e argumentativa os investimentos, como
12	a expressão 'elefante branco' citada em um
13	documentário explicando que a Parolhã
14	será como um anfiteatro final dos jogos, após
15	o evento ele não passará de um prédio
16	fictício.
17	Tais megaventos também trouxeram benefi-
18	cios como a interação e hospitalidade com
19	outros países e lucros através do turismo.
20	De certa maneira apesar de todos os pontos
21	negativos temos uma crítica positiva demandando
22	um bom legado sobre os megaventos ainda
23	que tenham muitas e muitos pontos negativos
24	sobre tais
25	

Figura 09 – Produção 010

Fonte: Dados da Pesquisa.

A paragrafação visa permitir o autor a estabelecer espaços específicos para

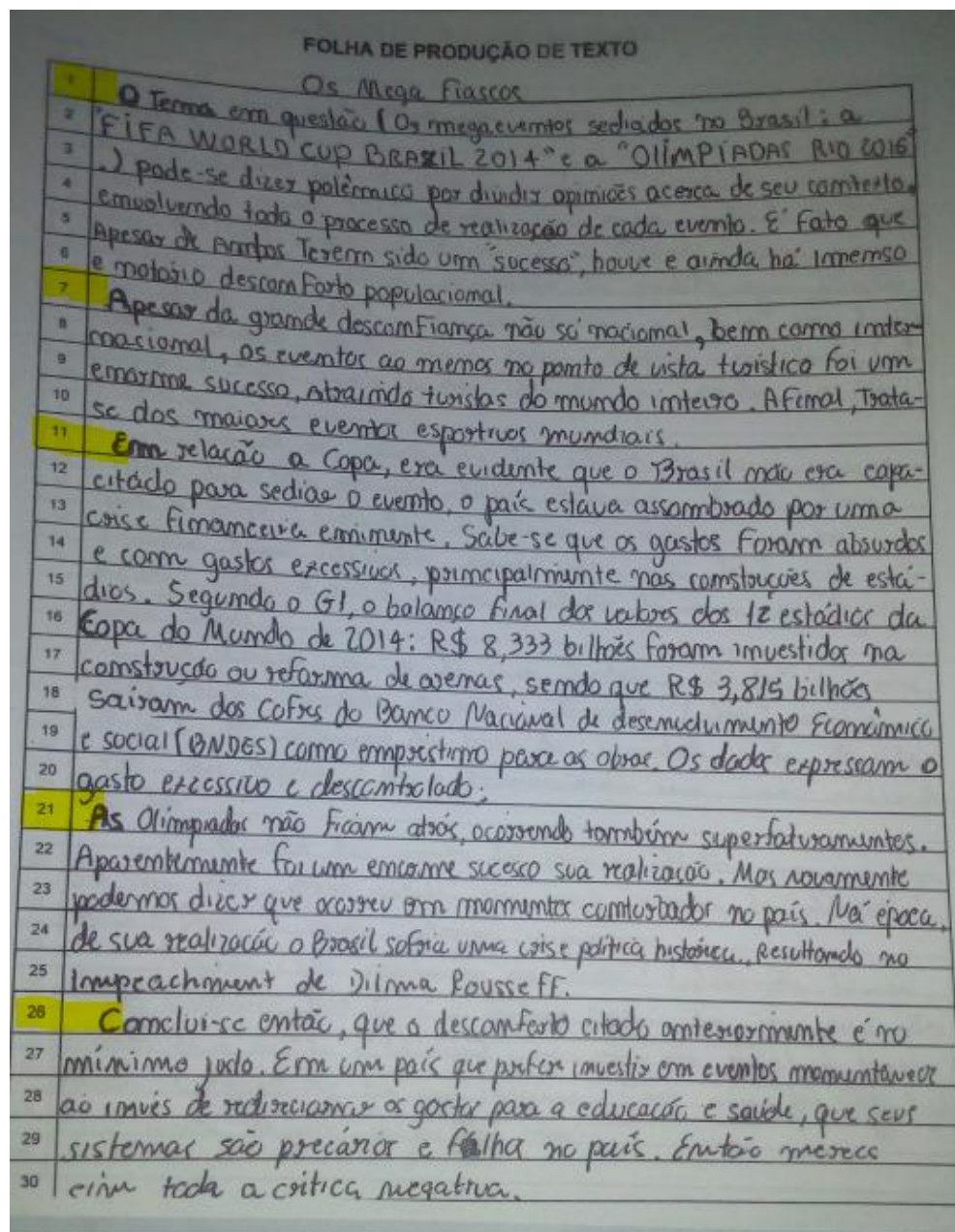
argumentos e seus desenvolvimentos, além de auxílio no projeto visual contribuindo assim para a leitura. Todavia, a *tip* não foi atendida, já que na reescrita o projeto visual permanece o mesmo da escrita.

1	O legado de megaeventos esportivos no Brasil.
2	Sobre os megaeventos esportivos no Brasil,
3	sendo a Copa do Mundo de Futebol e os Jo-
4	gos Olímpicos.
5	Os megaeventos trouxeram uma
6	crise econômica por conta de pesados inves-
7	timentos em infraestrutura, transporte,
8	etc.; de acordo com o site da G1 os gastos
9	estão avaliados em cerca de R\$38,2 bilhões.
10	Além de não bastar o alto custo para a
11	realização temos o "elefante branco", essa
12	expressão usada em um documentário faz
13	a crítica negativa dizendo que após os jogos
14	os estádios não passaram de um edifício pois
15	não serão utilizados.
16	Os megaeventos esportivos também trouxeram
17	benefícios como a interação e hospitalidade com
18	outros países e lucros através do turismo.
19	De certo modo apesar de todas as portas nega-
20	tivas os megaeventos esportivos foram bem aceitos e
21	trouxeram felicidade durante a realização dos jogos.
22	

**Figura 010 – Produção 010 (após reescrita)**

Fonte: Dados da Pesquisa.

A figura abaixo (Figura 11) traz o exemplo de produção textual que passou pelo processo de escrita e 1ª reescrita, estabelecendo assim após a intervenção de uma *tip*, um texto que visualmente contribui para o entendimento, ao ter os parágrafos bem delimitados e argumentos organizados.



**Figura 11 - Produção**  
Fonte: Dados da Pesquisa (grifo nosso)

Os parágrafos bem delimitados, ressaltados pelas marcações em amarelo, que demonstram o cuidado do escritor em começar e encerrar um assunto em cada parágrafo, portanto delimitá-los dentro do próprio texto. Além de tal organização facilitar a fluência textual e a sua relação fortificadora de argumentos, já que eles mesmos ficam esclarecidos e encerrados e não amontoados e confusos.

Um claro exemplo de má organização pode ser visto na produção 019 (Figura 12), mais precisamente em sua introdução produzida durante a fase da escrita que tem o seguinte texto.

Ao sediar a copa do Mundo e as Olimpíadas, o Brasil teve seu momento de festa, alegria e etc, mas este momento chegou ao fim, para os brasileiros que não puderam aproveitar esta festa que teve o publico alvo, mais os estrangeiro e brasileiros da classe alta, agora toda a população está pagando com isto, pois estamos com a saude precária, pois ao invés de construírem hospitais, construíram estádios de futebol em regiões onde não tem função, pois não tem publico para isto, pois são estes os “elefantes brancos” do Brasil, o estádio em Manaus, Brasília, entre outros. (Produção 019, linhas 02-12)

1	mesperanto do Brasil
2	Cu sediar a copa do mundo e a Olimpíadas, o Bra-
3	sil teve seu momento de festa, alegria etc, mas este
4	momento chegou ao fim, para os brasileiros que não
5	puderam aproveitar esta festa que teve o publico alvo, mais os
6	estrangeiros e brasileiros da classe alta, agora toda a
7	população está pagando com isto, pois estamos com a saude
8	precária, pois ao invés de construírem hospitais
9	construíram estádios de futebol em regiões onde não
10	tem função, pois não tem publico para isto, pois são
11	estes os “elefantes brancos” do Brasil, o estádio em Manaus,
12	Brasília, entre outros.
13	Hoje a população do estado de Espírito Santo está
14	espendendo com isso pois o estado não tem dinheiro para
15	pagar os policiais, e suas esposas estão se impedindo
16	de sair do Batallão, já que elas não podem fazer nada,
17	elas estão vivendo dizendo a falta de um cidadão.
18	Já que o governo realizou neste momento importantes
19	podiam ter investido em saúde, educação, seguran-
20	ça entre outras, para embora com a população mais
21	vulnerável, porque nessas unidades, hospitais seriam usados
22	para todos, realizariam os investimentos no Brasil, mas
23	como políticos estão interessados na menor parte parte
24	da população que são os ricos.
25	Esses investimentos não deveriam ter acontecido no Brasil
26	neste época pois agora o Brasil está em crise.
27	
28	
29	

**Figura 12 – Produção 019**  
 Fonte: Dados da Pesquisa.

Com o trecho retratado acima e a imagem é possível observar que o autor utilizou de quase metade do seu texto introduzindo-o, até mesmo utilizando-se de argumentos, como os “elefantes brancos” e as desigualdades provocadas, que em lugar inadequados, como na introdução, são mal desenvolvidos.

O escritor demonstra que já tem conhecimento que na introdução a tese e atenuantes devem ser reduzidos para chamarem a atenção dos leitores, mas nesse caso com a utilização desses dois argumentos a introdução fica confusa, incompleta e mal desenvolvida. Sendo assim, a *tip* se deu dessa forma: “Gostaria que você tomasse cuidados principalmente com a introdução pois está um pouco confusa, separe os assuntos, deixe somente o essencial. O restante pode ser utilizado no corpo do texto, para isso faça mais parágrafos.” (*Tip* 01 – Texto nº 019)

Produção de texto 02 - Reescrita (07/03/2017) | Código do texto: 019

FOLHA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

1	Meqamentos
2	O Brasil ao sediar os megaventos esportivos, a copa do mundo
3	em 2014 e ao desistido em 2016, trouxe vários pontos negativos
4	para a economia brasileira.
5	O Brasil investiu em um megaventos que não está
6	preparado para isto, pois agora depois de um ano, o país precisa
7	por uma crise financeira, pois construiu os "elefantes brancos" que
8	são as grandes obras públicas sem utilidades, como o estádio
9	de Manaus, Brasília e etc. Ao invés de construir usinas solares
10	e investir na segurança pública que são bastante precária.
11	Como consequência, na segurança, hoje o estado de Espírito
12	Santa está sofrendo com a falta de policiais na rua, que
13	foram impedidos por seus familiares de serem do Batalhão de
14	polícia Militar, pois os agentes estão com seus salários atrasados.
15	
16	Pois para um país que gastou R\$ 66 bilhões de um megaventos
17	estando segundo o site <a href="#">Hojeemdia</a> . Este dinheiro poderia ter sido
18	investido na educação e saúde e na segurança, pois a educação
19	brasileira não é de boa qualidade, não paga pouco e privilegia de estudar
20	do que em escolas preparadas.
21	Para saúde, poderiam criar hospitais, centros clínicos, farmá-
22	cias, centros de exames, já que muitos brasileiros morrem na
23	fila do SUS por ano. Pois o Brasil não está preparado
24	para sediar estes megaventos
25	

Figura 13 – Produção 019 (Após a 1º Reescrita)

Fonte: Dados da Pesquisa.

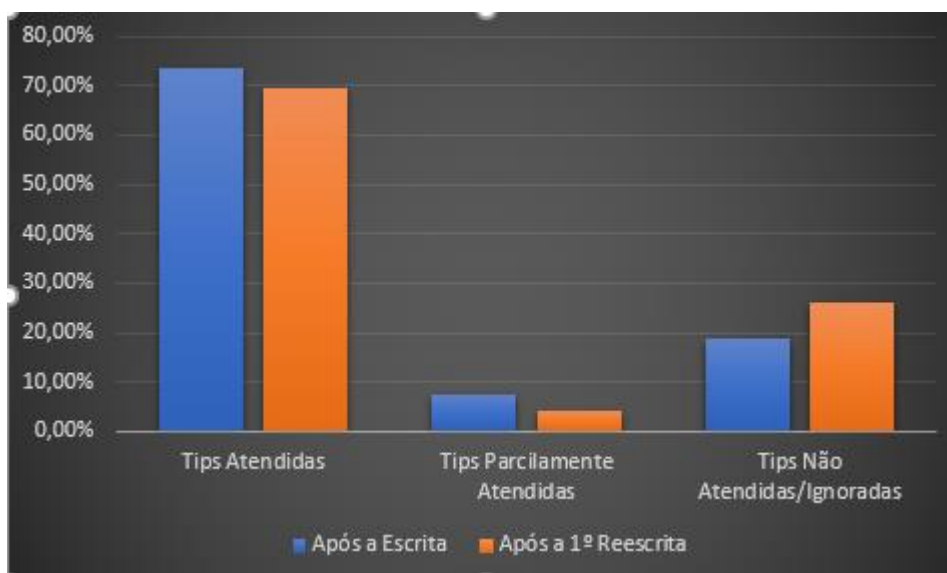
O Brasil ao sediar os megaeventos esportivos, a copa do Mundo em 2014 e as olimpíadas em 2016, trouxe vários pontos negativos para a economia brasileira.

O Brasil investiu em um megaevento, mais não estava preparado para isto, pois agora depois de um ano, o país passa por uma crise financeira, pois construíram “elefantes brancos” que são as grandes obras publicas sem utilidades, como o estádio de Manaus, Brasília e etc. Ao invés de construírem escolas, hospitais e investirem na segurança publica que é bastante precária. (Produção 019, linhas 2-10, após a 1º reescrita)

Após a intervenção, a introdução passou a ser apresentada por três linhas, como a transcrição acima, que resumem bem os pontos de vista abordados no corpo do texto, como os elefantes brancos, antes abordados na introdução, agora no segundo parágrafo, a segurança no terceiro, os gastos públicos no quarto e finalmente os investimento internos que deveriam ser feitos e que também anteriormente eram abordados na introdução.

Por fim, o gráfico a seguir (Gráfico 1) traz a representação qualitativa da relação de atendimento com as *tips* (adequação completa à tip), parcialmente atendidas (atendimento em parte solicitada) e não atendimento.

**Gráfico 1 – Atendimento às *Tips***



Fonte: Pesquisa

De acordo com o gráfico produzido, as *tips* atendidas foram verificadas em mais de setenta por cento após a escrita e um pouco menos de sessenta por cento após a 1ª reescrita. É passível de observação a desmotivação em atender as *tips*, principalmente após a 1ª reescrita, visto que a maioria dos produtores foram dispensados da produção após a 1ª reescrita.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise sobre o comportamento da escrita, em relação ao feedback recebido, ação pouco realizada atualmente e que possibilita aos professores um melhor planejamento de ações com seus respectivos feedbacks.

De forma geral, a aceitação do feedback ocorreu de forma mais que satisfatória e demonstrou uma impaciência dos alunos em relação a necessidade da 2ª reescrita, caracterizada pelo mais alto índice de negação das *tips*.

Os objetivos previamente definidos foram alcançados desde analisar as produções primárias e posteriores produzidas, demonstrar a aceitação ou não dos produtores em relação ao feedback e por fim esclarecer o impacto final causado por essa intervenção no texto, aceita ela ou não.

Como propósito central foram apresentadas as análises dos feedbacks, estabelecidas pelas *tips* e a adequação textual ou não dos escritores após os comentários. E nesse contexto demonstrado a importância do estudo em possibilitar ao que fornece o feedback resultados e particularidades recebidas, portanto possibilitando possíveis alterações e permitindo bases para desenvolvimentos futuros.

## REFERÊNCIAS

- JESUS, C. A. de. Reescrevendo o texto: a higienização da escrita. In: GERALDI, J. W.; & CITELLI, B. (Coord.). Aprender e ensinar com textos de alunos, v. 1, 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARCUSHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- PENTEADO, A. E. de A.; & MESKO, W. S. Como se responde a um bilhete? movimentos a partir desse instrumento de intervenção nas produções textuais em processo de reescrita. In: SIGNORINI, I. (Org.). Gêneros catalisadores: letramento e formação de professor. Série estratégias de ensino, 3. São Paulo: Parábola, 2016.
- PASSARELLI, L. M. G. Ensino e correção na produção de textos escolares. São Paulo: Cortez, 2012.
- ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

